

# 59 milhões de brasileiros pelo país durante todo o verão

Viagens durante a estação deverão injetar R\$ 148 bilhões na economia

Rafael Catarcione/Riotur

**M**ais de um terço (35%) dos brasileiros planejam viajar a lazer entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. São 59 milhões de pessoas com planos para aproveitar o verão. A expectativa é de que o turismo movimentará R\$ 148,3 bilhões neste período, considerando o gasto médio de R\$ 2.514,00 declarado pelos entrevistados. O valor representa uma alta de 34% em relação ao verão anterior, quando a média de gasto foi de R\$ 1.877,00.

Conforme divulgado pelo Ministério do Turismo (MTur), as informações são da pesquisa inédita Tendências de Turismo Verão 2025 - comportamento da população brasileira, feita pelo MTur e pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados.

Entre aqueles que irão viajar na época mais quente do ano, a grande maioria (97%) escolheu um destino nacional e a praia é o principal atrativo, sendo o preferido por mais da metade dos brasileiros (54%) para curtir as férias. Em segundo lugar estão as atrações de natureza/ecoturismo (10%), seguidas por aventura e saúde/bem-estar, ambos com 5%.

“O turismo brasileiro vive um momento de quebra de recordes e bons resultados para o setor e a temporada de Verão será decisiva para um 2025 ainda melhor. A pesquisa contribui para entender quais destinos devem receber mais turistas na alta temporada e também nos auxiliam a direcionar as políticas públicas de maneira assertiva, a partir da melhoria da infraestrutura turística local, da qualificação profissional e promoção dos destinos, entre outros”, declarou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Com o aumento da duração do período da viagem, média de 12 dias nesta temporada, fatores como belezas naturais, preço baixo e a possibilidade de reencontrar familiares e amigos se destacaram entre os principais motivos na hora de escolher um destino turístico.

“Os brasileiros seguem valorizando as belezas naturais do país e vão passar mais tempo de férias, além de gastar mais, movimentando a economia dos estados, promovendo uma maior circulação da renda que, neste



Praia é a escolha preferida entre os destinos nacionais

Divulgação Wikimedia



Em novembro, 8 milhões de passageiros voaram pelo Brasil

verão, deve chegar a R\$ 148,3 bilhões, um valor expressivo considerando o único setor”, concluiu Sabino.

A Nexus realizou 5.542 entrevistas domiciliares com cidadãos com idade a partir de 16 anos, nas 27 Unidades da Federação (UFs). A margem de erro no total da amostra é de 2 pp, com intervalo de confiança de 95%. As entrevistas foram

realizadas entre 14 e 28 de outubro de 2024. A pesquisa foi realizada a pedido da Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

#### Mais assentos

Uma parceria entre o Ministério do Turismo e companhias aéreas deverá aumentar para 29,8 milhões o número de assentos em voos domésticos

no próximo verão. A previsão é de que sejam ofertados 3,2 milhões de assentos a mais, número que corresponde a um crescimento de 12% na comparação com a temporada passada. A expectativa é de que o número de voos internos disponíveis aumente em 17,8 mil, chegando a um total de 184 mil, resultado 10,7% acima do total verificado em 2023.

#### Novembro

Os eventos que aconteceram no mês de novembro em todo o país movimentaram os aeroportos brasileiros. O mercado doméstico de aviação registrou um crescimento de 6% na comparação com o ano passado, superando 8 milhões de passageiros. Esse desempenho consolida o período como o segundo melhor para o setor desde o início da série histórica, ficando atrás apenas dos números alcançados em novembro de 2019. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

A ponte aérea Rio-São Paulo continua sendo a mais movimentada, com 328,5 mil passageiros em novembro, o que reflete a alta demanda para esse trajeto, considerado um dos mais importantes e estratégicos para o mercado aéreo brasileiro. Em seguida, destacaram-se as rotas São Paulo-Brasília e São Paulo-Porto Alegre, com 210,8 mil e 171,9 mil passageiros, respectivamente.

Os principais aeroportos do país também seguiram a tendência de alto movimento, com destaque para Guarulhos (SP), Congonhas (SP) e Brasília (DF), que juntos,

somam mais de 5,5 milhões de passageiros. Guarulhos, um dos mais importantes terminais internacionais e domésticos do país, manteve-se como o mais movimentado, seguido por Congonhas, que opera principalmente voos domésticos, e Brasília, o único terminal aéreo do Brasil que se conecta com todas as 26 capitais do país.

Além disso, houve destaque para os aeroportos regionais que desempenham papel crucial na conectividade nacional. O Aeroporto Internacional de Belém (PA), no Norte; o Aeroporto Internacional do Recife (PE), no Nordeste; o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), no Sul; o Aeroporto Internacional de Brasília (DF), no Centro-Oeste; e o Aeroporto de Guarulhos (SP), no Sudeste, são os principais destaques.

Esse desempenho positivo do setor aéreo brasileiro em novembro demonstra um mercado cada vez mais aquecido e com perspectivas de crescimento contínuo nos próximos meses, impulsionado pelas festividades de fim de ano e pelas altas taxas de ocupação nos principais aeroportos e rotas do país.

# MOLICA

## FERNANDO



*"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."*

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.